



AVALIAÇÃO LONGITUDINAL DE UM PROGRAMA DE EMPATIA BASEADO EM UMA TÉCNICA “RACIONAL-AFETIVA”

Viviane Alves dos Santos Bezerra¹, Lilian Kelly de Sousa Galvão²

RESUMO

O presente estudo objetiva analisar se os efeitos da intervenção baseada em uma técnica “racional-afetiva” são duradores para a promoção de empatia em crianças. Participaram 28 alunos/as do 4º ano do ensino fundamental de uma escola pública da cidade de Campina Grande-PB, sendo 15 meninos e 13 meninas, entre 8 e 10 anos de idade, que foram avaliados antes (pré e pós-testes) e após 6 meses a implantação de um programa para promoção de empatia. Como instrumentos de coleta de dados, utilizou-se: a Escala de Empatia para Crianças e Adolescentes (EECA) de B. Bryant e a técnica do Grupo Focal. Os dados quantitativos foram analisados no programa *Statistical Package Social Sciences* (SPSS) e os qualitativos a partir da Análise de Conteúdo de L. Bardin. A coleta de dados seguiu o procedimento ético padrão. Os Resultados obtidos no Teste t para amostras emparelhadas, comparando o pré-teste (M=35,30) e o *follow up* (M=37,80), revelaram uma diferença significativa [t (9) = -2,550; p=0,031]. Em consonância com esse resultado, o Teste t para amostras independentes, considerando o *follow up* realizado, também indicou uma diferença significativa [t (9) = 2,88; p=0,01] entre a média do grupo experimental (M=37,80) e a do grupo de controle (M=34,90). As análises qualitativas indicaram que a intervenção promoveu, de acordo com a autoavaliação das crianças participantes, o desenvolvimento de habilidades empáticas, aprendizagens e mudanças comportamentais. Conclui-se que o programa de intervenção realizado com base em uma técnica “racional-afetiva” é eficaz para promover o desenvolvimento empático de modo longitudinal.

Palavras-chave: empatia, intervenção, crianças, educação moral.

¹Graduanda em Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: virivialves@gmail.com

²Psicóloga – UFPB, Doutora, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: liliangalvao@yahoo.com.br

LONGITUDINAL EVALUATION OF AN EMPATHY PROGRAM BASED ON A "RATIONAL-AFFECTIVE" TECHNIQUE

ABSTRACT

The present study aims to analyze if the effects of intervention based on a "rational-affective" technique are lasting for the promotion of empathy in children. The participants were 28 students from the 4th grade of a public school in the city of Campina Grande-PB, 15 boys and 13 girls, between the ages of 8 and 10, who were evaluated before and after 6 months (pre and post-tests) of the implementation of a program to promote empathy. As instruments of data collection, the Bryant's Childhood and Adolescence Empathy Scale (EECA) and the Focal Group technique were used. The quantitative data were analyzed in the Statistical Package Social Sciences (SPSS) program and the qualitative ones from L. Bardin's Content Analysis. Data collection followed the standard ethical procedure. The obtained results in the t test for paired samples, comparing the pretest (M = 35.30) and the follow up (M = 37.80), revealed a significant difference [$t(9) = -2.550$; $p = 0.031$]. In line with this result, the t test for independent samples, considering the follow up that was performed, also indicated a significant difference [$t(9) = 2.88$; $p = 0.01$] between the mean of the experimental group (M = 37.80) and that of the control group (M = 34.90). Qualitative analyzes indicated that the intervention promoted, according to the self-assessment of the participating children, the development of empathic abilities, learning and behavioral changes. It is concluded that the intervention program based on a "rational-affective" technique is effective in promoting empathic development in a longitudinal way.

Keywords: empathy, intervention, children, moral education.